

# A MATA NA CIDADE DE PEDRA

*Posted on maio 24, 2021 by Neiva*



**Category:** [Poesias](#)

**Tags:** [água](#), [bicho](#), [cidade de pedra](#), [mata](#), [pauliceia](#), [terra](#), [verde](#)



## A MATA NA CIDADE DE PEDRA

Furo  
a paisagem de cimento  
com o olhar que enxerga para dentro.  
Incorporando  
um aborígine com sua mirada para a lua  
que a floresta enfeita.  
No mais profundo da noite  
em que a força do sol espreita.

Troco  
as sirenes e gritos da Pauliceia na madrugada  
por ruídos sincrônicos do silêncio da mata  
no meu imaginário em fúria.  
Onde meu eu primitivo mantenho desperto  
marretando edifícios que escondem corpos celestes  
e sequestram meus sonhos para o deserto.

Ignoro  
o asco exalado pelo rio morto,  
invocando o cheiro vivo das águas,  
o trabalho ininterrupto da terra,  
o verde adormecido e orvalhado  
e a bicharada liberta,  
mostrando que sou mesmo é dali.  
Um humano  
que é terra,  
que é bicho,  
que é verde e  
que é água.  
Que mora na cidade de pedra,  
mas desagua a alma no mato, na selva.

**There are no comments yet.**